



# Polícia

Boletim Informativo do SPP/PSP

[www.spp-psp.pt](http://www.spp-psp.pt) | publicação quadrimestral | ano XII n.º 53 Dezembro 2016

## **POLÍCIAS INDIGNADOS**

**Pág. 16**

### **EXIGIMOS:**

**DESCONGELAMENTO DAS CARREIRAS**

**RECOLOCAÇÃO DOS POLÍCIAS NOS  
ÍNDICES REMUNERATÓRIOS DEVIDOS**

**REJUVENESCIMENTO DA PSP**





# Funerária Clássica®

FUNERAIS TRASLADAÇÕES CREMAÇÕES EXUMAÇÕES

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL  
ASSISTÊNCIA FUNERÁRIA 24 HORAS NO DOMICÍLIO

**FUNERAL ECONÓMICO 875 €\*  
CONDIÇÕES ESPECIAIS SÓCIOS SPP-PSP**

\*CONSULTE CONDIÇÕES - SERVIÇO EXCLUSIVO PARA OS CONCELHOS DE LISBOA,  
ALMADA, OEIRAS, CASCAIS E AMADORA

SERVIÇO 24 HORAS

**800 20 88 23** NÚMERO GRÁTIS

**966 017 681 961 361 795**  
MÁRIO RUI RAMOS



Rua Bartolomeu Dias n.º 63 A 1400-027 Lisboa  
[www.funerariaclassica.com](http://www.funerariaclassica.com) [geral@funerariaclassica.com](mailto:geral@funerariaclassica.com)



## ADVOGADOS

### LISBOA

DR. JOSÉ TAVARES

☎ 965546531

DR.ª INÊS PEREIRA

☎ 964301238

DR.ª VERA MOCINHA

SÓ ATENDE EXCLUSIVAMENTE  
CASOS DE ACIDENTES DE  
TRABALHO E VIAGEM

☎ 969032788

### FARO

DR. FILIPA GONÇALVES

☎ 289862322

### MADEIRA

DR. RUI MILHO

☎ 964610763

### PORTO/AVEIRO/BRAGA

DR.ª EUGÉNIA COUTINHO

☎ 935551920

### COVILHÃ/GUARDA

DR. MANUEL RODRIGUES

☎ 963959691

☎ 914411858

### TORRES NOVAS/

### COIMBRA/SANTARÉM/

### CASTELO BRANCO

DR. ALEXANDRE ZAGALO

☎ 965092340

### AÇORES

DR. CLÉLIO MENESES

☎ 917344414

NOTA: PARA CONSULTAR OS ADVOGADOS DE LISBOA DEVE LIGAR PARA A SEDE PARA MARCAR CONSULTA  
PARA OS RESTANTES ADVOGADOS É NECESSÁRIO APRESENTAR O CARTÃO DE SÓCIO DO SPP/PSP



## GABINETE DE PSICOLOGIA DA PSP

Psicologia Clínica

Psicologia Criminal

Recrutamento e Selecção

**SOS – Emergência**

**24 horas**

☎ **800 212 312**

Locais de atendimento

- Belas
- Cmd. Metrop. Lisboa
- CD Setúbal
- Almada
- Cmd Metrop. Porto
- CD Beja
- CD Faro





## Há que dignificar a carreira policial

**O** ano de 2016 traduziu-se num ano zero para os polícias, na medida em que o Governo se limitou apenas a promover negociações atras de negociações com as estruturas sindicais e não aprovou qualquer diploma que implicasse abrir os cordões à bolsa do Estado. Os polícias e as suas famílias continuaram, assim, a sofrer as consequências da crise.

O SPP-PSP não se revê nesta política de adiar e continuar a adiar, continuando os polícias a sentir-se claramente prejudicados. Por isso, para 2017, o SPP-PSP avançou com uma série de propostas/exigências ao Governo que devem constar das alterações a fazer ao Orçamento de Estado e que têm como único objetivo a adoção de medidas que permitam aos polícias e às suas famílias recuperar alguma dignidade financeira.

As nossas propostas são claras:

- AUMENTO DA REMUNERAÇÃO BASE EM 2%;
- AUMENTO DO SUBSÍDIO DE REFECÇÃO PARA 5€;
- REVISÃO E ACTUALIZAÇÃO DOS ÍNDICES REMUNERATÓRIOS;
- O DESCONGELAMENTO DAS PROGRESSÕES NAS CARREIRAS;
- E, AINDA, A ELIMINAÇÃO DO FATOR DE SUSTENTABILIDADE.

Além destas medidas, propusemos ao Governo a admissão de recursos humanos necessários e suficientes para o desempenho adequado da missão policial, permitindo a renovação da PSP, nomeadamente com a abertura de um curso para a formação de 800 a 1000 novos agentes. O SPP solicitou igualmente ao Governo que sejam agilizados todos os procedimentos concursais na PSP de modo a manter-se uma linha contínua na cadeia hierárquica da instituição, o que hoje não acontece.

Foi também sugerido que o desconto a efetuar para o SAD/PSP incida sobre o valor das remunerações, excluindo os subsídios de Férias e de Natal e que, na sequência das alterações já efetuadas naquele serviço, se equacione a descida da taxa de desconto para 2,25%.

A fim de continuar a diminuir a excessiva carga fiscal sobre os trabalhadores e pensionistas, O Sindicato dos Profissionais da Polícia propôs que o modelo desenhado para os 5 escalões do IRS, que se manteve, em 2016, pelo 4º ano consecutivo, seja revisto, no sentido do aumento do número de escalões, para 6 ou 7, com diminuição das respetivas taxas, aproximando-se do que existia antes de 2013 (8 escalões), reforçando o princípio da progressividade.

O SPP-PSP é um sindicato que existe para defender os polícias. Não abdicaremos nunca disso.

(...)

*para 2017, o SPP-PSP avançou com uma série de propostas/exigências ao Governo que devem constar das alterações a fazer ao Orçamento de Estado*

## 06 REFUTAMOS

*Aumento do subsídio de refeição*



## 08 AGIMOS

*Benefícios do Estatuto Disciplinar*



## 16 TEMA DE CAPA

*2016, um ano que valeu zero*



## 21 CONVIDADO

*Comunicações Electrónicas*



## 03 EDITORIAL

*Dignificar a carreira policial*  
*Mário Andrade, Presidente do SPP-PSP*

## 05 ALERTAMOS

*Reorganização do COMETLIS*  
*Redacção O Policia*

## 06 REFUTAMOS

*Subsídio de refeição deve ser 5 euros*  
*Redacção O Policia*

## 07 TRABALHAMOS

*Não estamos adormecidos e vamos à luta*  
*Direcção do SPP-PSP*

## 08 AGIMOS

*Benefícios do Novo Estatuto Disciplinar*  
*Redacção O Policia*

## 13 REVELAMOS

*Aumentam as agressões aos polícias*  
*Direcção do SPP-PSP*

## 14 REGISTAMOS

*Investimento na PSP*  
*Direcção do SPP-PSP*

## 16 TEMA DE CAPA

*Balanço sobre a atuação do MAI*  
*Direcção do SPP-PSP*

## 21 CONVIDADO

*Lei das Comunicações Electrónicas*  
*José Tavares, advogado do SPP-PSP*

## 24 AJUDAMOS

*Gabinete de Psicologia do SPP-PSP*  
*Sandra Coelho, psicóloga do SPP-PSP*

## 27 ASSINALAMOS

*Natal solidário em Braga*  
*Redacção O Policia*

## 28 RESPEITAMOS

*Dispensas de Natal*  
*Direcção do SPP-PSP*

## 30 PASSATEMPOS



# Polícias na incerteza sobre reorganização do COMETLIS

**I**ndefinição. Esta é a palavra de ordem para dezenas de polícias que deverão ser mobilizados no âmbito da reestruturação policial que o Comando Metropolitano de Lisboa da PSP tem programado. Todos eles sabem que podem ver as suas vidas alteradas de um momento para o outro e, em finais de Novembro, ainda desconheciam por completo onde e com quem é que irão passar a época festiva que se aproxima.

O SPP-PSP já alertou o Comando para a necessidade de proceder à reorganização do dispositivo policial de uma forma faseada e com o seu anúncio atempado, permitindo, dessa forma, que os polícias abrangidos possam estruturar as suas vidas pessoais adequadamente.

"Em Agosto de 2016, o SPP-PSP teve uma reunião com o Diretor Nacional da PSP e fomos informados da reorganização policial. O objetivo, segundo nos foi então transmitido, de forma informal, era encerrar algumas esquadras degradadas e pouco funcionais, reforçando com os elementos que ali prestavam serviço outras esquadras e libertando mais homens para a rua", explicou, a "o Policia", o presidente do SPP Mário Andrade.

Segundo este responsável, a concretização da medida caiu numa indefinição



que está a prejudicar dezenas de polícias: "Foi-nos dito que essa reorganização seria feita até 2 de dezembro de 2016, mas em finais de Novembro não se vislumbrava como isso seria possível, a menos que fosse feita de um dia para o outro. Pretende-se encerrar a 5ª Divisão e esquadras e redistribuir os elementos que ali prestam serviço por outras divisões. O SPP espera que tais alterações sejam anunciadas aos

polícias com tempo razoável, até porque o COMETLIS já informou o efetivo das esquadras abrangidas do seu encerramento, mas não anunciou qualquer data."

E Mário Andrade concluiu: "Ou seja, são homens e mulheres que ainda não sabem onde é que irão passar o Natal e Fim-de-Ano, porque os locais onde trabalham podem ser encerrados a qualquer momento."

**A redação de "o Policia"**

PUBLICIDADE



CLÍNICA DE SANTA MAFALDA

**Mais de 30 especialidades**

**Serviços Clínicos**

**Acordo com o SPP/PSP**



[www.santamafalda.pt](http://www.santamafalda.pt)

Av. da República 5,  
2825-399 Costa da Caparica

Dias úteis das 8h às 20h  
Sábados das 8h às 13h

Telfs.: 21 290 17 85 / 21 098 89 10  
21 290 68 95 / 932 9017 85



# Subsídio de refeição deve ser de 5 euros

O Sindicato dos Profissionais da Polícia da PSP, após a publicação do Despacho 13 de 2016 publicado pela Direção Nacional, contestou de imediato a sua aplicação junto da mesma, via ofício e na imprensa, por considerar que se trata de uma norma injusta e que vem prejudicar os polícias que trabalham mais horas do que as legalmente estabelecidas.

Na sequência da exposição do SPP-PSP, fomos já informados de que vão ser introduzidas alterações ao despacho, nomeadamente no que diz respeito à não dedução do subsídio de alimentação, facto que, a confirmar-se, registamos com muito agrado.



O SPP-PSP apela à Direção Nacional para ter mais ponderação na elaboração dos despachos, de forma

a defender sempre a coesão policial. Seria de sensibilidade e bom senso a DN/PSP ouvir as estruturas sindicais sempre que tome decisões que irão alterar a qualidade de vida dos polícias.

A este propósito, o SPP também já solicitou pareceres tendentes a explicar os motivos de alguns polícias receberem mais dias de trabalho do que outros. Ou seja, ainda não encontra-

PUBLICIDADE

**CHURRASQUEIRA  
RECANTO DO FRANGO**

**PREÇOS ESPECIAIS  
SÓCIOS DO SPP-PSP**

**JÁ  
ABRIU!**

**VENHA  
EXPERIMENTAR  
O NOSSO  
CHURRASCO!!!**

**TAKE AWAY - PRONTO A COMER**

**Loja:**  
**96 801 28 68**

**Encomendas:**  
**96 801 27 92**

  
Entregas ao domicílio

 [recantodofrango.danini](#)

(...)

*ainda não encontramos  
uma explicação lógica  
para que um elemento  
que trabalhe de segunda  
a sexta-feira receba  
sempre 19 dias de  
subsídio de refeição e  
quem trabalha por turnos  
receba 21 ou mais dias*

mos uma explicação lógica para que um elemento que trabalhe de segunda a sexta-feira receba sempre 19 dias de subsídio de refeição e quem trabalha por turnos receba 21 ou mais dias.

O subsídio de refeição é pago por dia de trabalho, logo trata-se de uma compensação que é igual para todos. O SPP-PSP também já fez saber ao Governo que o aumento previsto para 2017 neste subsídio é insuficiente e que ele deve ser fixado em 5 euros diários.

A redação de "o Polício"



# Não estamos adormecidos e vamos à luta!

**O** SPP-PSP é um sindicato que sempre privilegiou a via da negociação coletiva, consagrada na Lei Sindical, para tentar resolver os problemas dos polícias. Estamos longe de andar adormecidos. Negociamos vários diplomas com o Ministério da Administração Interna que, logo que sejam publicados, vão trazer muitos benefícios aos elementos da PSP, nomeadamente a Portaria Reguladora dos Concursos de Promoção, RD/PSP.

A par das negociações que decorreram e ainda vão decorrer com o Governo, o SPP-PSP ao ver publicado o Orçamento de Estado (OE) para o próximo ano manifestou de imediato o seu desagrado com tal documento por este manter as medidas de austeridade para os polícias.

Passamos das palavras aos atos, tendo já reunido com representantes dos grupos parlamentares do PSD, PS, CDS e BE, no sentido de os sensibilizar e exigir que o Orçamento de Estado sofra profundas alterações aquando da sua discussão na especialidade, devido à especificidade da PSP.

Demos conta aos partidos das preocupações dos polícias e exigimos para o próximo ano:

- ✓ O cumprimento integral do **Estatuto Pessoal da PSP**;
- ✓ O **descongelamento das carreiras**;
- ✓ A **concretização de promoções** em todas as categorias;
- ✓ O fim da aplicação do **fator de sustentabilidade** com os respetivos retro-ativos;
- ✓ E a abertura de um **concurso de admissão de agentes**, ainda em 2016, permitindo o rejuvenescimento da instituição.

Os grupos parlamentares foram sensíveis aos nossos argumentos e espera-se agora que consigam convencer o Governo a dignificar a carreira policial.



A par deste trabalho de "bastidores", o SPP-PSP decidiu já, em Assembleia Geral, marcar um protesto público que se realizará no dia 15 de Dezembro de

2016, caso, até lá, o Governo não satisfaça as principais exigências dos polícias.

**A Direção do SPP-PSP**

PUBLICIDADE

PROTOCOLO COM O SPP-PSP

**CLINALCO**  
CLÍNICA MÉDICA E DENTÁRIA DE ALCOCHETE

**CONSULTAS - SERVIÇOS DISPONÍVEIS:**

<b>ANÁLISES CLÍNICAS</b>	<b>FISIATRIA</b>
<b>MEDICINA DENTÁRIA</b>	<b>PSICOLOGIA</b>
<b>CIRURGIA GERAL E DE OBESIDADE</b>	<b>PSIQUIATRIA</b>

**21 234 31 35 - 96 117 05 09** 2.ª A 6.ª - 8H30 ÀS 20H00 SÁBADO - 8H30 ÀS 18H00  
RUA COMENDADOR ESTEVÃO DE OLIVEIRA N.º 42 ALCOCHETE Siga-nos

# Novo Estatuto Disciplinar acaba por trazer alguns benefícios aos polícias



O Ministério da Administração Interna (MAI) remeteu ao Sindicato dos Profissionais da Polícia da PSP (SPP-PSP) o anteprojeto da Lei do Estatuto Disciplinar da PSP na sua versão final, já aprovada em Conselho de Ministros e aguarda-se a sua urgente publicação. Depois de analisados todos os artigos, este sindicato concluiu que se trata de um diploma que atualiza o sistema à realidade atual e traz algumas melhorias para os polícias, uma vez que, graças à nossa intervenção e propostas, foram introduzidas alterações significativas.

Trata-se, como é evidente, de um documento importante para os polícias e que, voltamos a salientar, por intervenção do SPP-PSP, contém várias melhorias.

Destacamos o facto de, por norma, este Regulamento não se aplicar aos polícias aposentados. Por outro lado,

(...)  
**quando da suspensão preventiva os polícias mantêm o vencimento na totalidade e quando condenados à pena de suspensão mantêm parte do seu vencimento.**

as penas disciplinares de multa poderão ser suspensas por determinado período de tempo.

Além disso, quando da suspensão preventiva os polícias mantêm o vencimento na totalidade e quando condenados à pena de suspensão mantêm parte do seu vencimento.

Não subsistem dúvidas de que era necessário adaptar a Lei reguladora do procedimento disciplinar dos profissionais da Polícia de Segurança Pública, com os diplomas aprovados no ano de 2015, nomeadamente o novo CPA (Código de Procedimento Administrativo) e o CPTA (Código de Processo nos Tribunais Administrativos).

## A NOVA LEI

O MAI, na proposta que apresenta, faz uma exposição dos motivos que levaram à decisão de se elaborar



um novo Estatuto Disciplinar. O SPP concorda basicamente com tais argumentos. Diz-se no ainda anteprojeto de Lei: "O Regulamento Disciplinar da Polícia de Segurança Pública (RDPSP), aplicável ao pessoal com funções policiais, foi aprovado pela Lei n.º 7/90, de 20 de fevereiro. Um vasto número de circunstâncias, de diferente natureza, impõe a sua atualização."

Lembrando que na proposta de estatuto disciplinar também foram tidos em consideração anteriores projetos apresentados pela PSP ao Ministério da Administração Interna, o Governo concretiza: "Considerando que o número e a extensão das alterações ao atual RDPSP, decorrentes da necessidade de harmonização legislativa, implicavam uma profunda reformulação da sistematização das matérias e em obediência ao primado da lei, que também exige rigor e credibilidade, optou-se pela apresentação de um novo projeto de diploma - estatuto disciplinar (EDPSP)."

Estamos perante uma proposta que

pretende vincar as especificidades da função policial (consubstanciada na figura da condição policial), cujas atividades são desenvolvidas numa Instituição de

*Trata-se, como é evidente, de um documento importante para os polícias e que, voltamos a salientar, por intervenção do SPP-PSP, contém várias melhorias.*

matriz hierarquizada e que prossegue o interesse público. Nesta perspetiva – a da permanente dicotomia entre direitos e deveres – é nosso entendimento que a proposta também se constitui num compromisso dos polícias com a PSP, com a Comunidade e com o Cidadão."

## BOAS CORREÇÕES

Na proposta inicial apresentada ao SPP pelo ministério, constava uma medida com a qual discordamos em absoluto e que passava pela eliminação nas penas a aplicar aos polícias infratores da aposentação compulsiva. Ora isso deixou de acontecer. A nova redação é o reflexo do nosso trabalho.

"Sistematização, tendo em vista o aperfeiçoamento do diploma, em especial nas matérias que respeitam à harmonização com o procedimento administrativo geral e a clarificação das regras sobre a responsabilidade disciplinar imposta aos polícias que se encontrem na situação de pré-aposentação e aposentação;

Obrigatoriedade absoluta de procedimento disciplinar com vista à aplicação de uma medida ou pena disciplinar;

Obrigatoriedade absoluta de processo disciplinar com vista à aplicação de uma medida ou pena disciplinar;

## PUBLICIDADE

**CLÍNICA  
MÉDICA  
SÃO JOÃO**



Medicina Dentária  
Implantologia  
e Cirurgia Oral

Fisioterapia

Medicina Geral e Familiar

Psicologia

Terapia da Fala

Psiquiatria



**Conheça o cartão saúde da sua clínica...**

### Contactos:

218 516 388

[www.clinicasaojoao.pt](http://www.clinicasaojoao.pt)

[clinica.medicacaojoao@gmail.com](mailto:clinica.medicacaojoao@gmail.com)

Clínica Médica São João

Segunda a Sexta-feira  
das 08h às 20h  
e Sábado das 8h às 13h

Rua Cidade de Bolina, 3 10/C Esq.  
1800-072 Lisboa  
OLIVAS SUL



Obrigatoriedade de processo escrito em todas as situações suscetíveis de conduzir à aplicação de uma medida ou pena disciplinar;

Clarificação do princípio da independência ou da autonomia do procedimento disciplinar em relação ao procedimento criminal;

Quanto aos deveres, procedeu-se a uma atualização das normas relativas aos mesmos, face à própria evolução do direito administrativo, suprimindo-se, por já não se justificar, a distinção entre deveres gerais e especiais, na perspetiva disciplinar;

No que se refere às infrações disciplinares procedeu-se à sua qualificação em leves, graves e muito graves, tendo em conta o comportamento do infrator, a título de negligência ou dolo e a gravidade dos danos causados por tal ação."

É se até aqui não existiam grandes objeções por parte do SPP, já o ponto seguinte merecia a nossa rejeição. Mas graças à nossa proposta foram introduzidas algumas melhorias, passando o diploma a ter a seguinte redação:

"Quanto às penas, eliminou-se a pena de repreensão verbal, em obediência ao princípio da obrigatoriedade de processo escrito. Consagra-se uma escala que inclui as penas de repreensão, multa, suspensão simples, suspensão grave, aposentação compulsiva (na proposta inicial esta figura deixava de existir) e demissão, prevendo-se a possibilidade de acessoriamente à aplicação da pena de suspensão o infrator ser também alvo de transferência compulsiva."

O novo Estatuto Disciplinar é também mais benevolente quando estipula: "Procede-se a uma melhor caracterização da pena de multa, cujo desconto mensal não pode agora exceder um terço do vencimento do infrator. Consagra-se expressamente a faculdade de suspensão das penas disciplinares, como vinha sendo efetuado por aplicação do regime aplicável aos trabalhadores em funções públicas.

Elimina-se a faculdade de agravamento das penas após a notificação do arguido, fazendo-se agora apelo ao funcionamento do instituto de avocação, criando-se um sistema de controlo hierárquico do exercício do poder disciplinar, que garanta a uniformidade na aplicação da justiça disciplinar. Finalmente, promove-se a compatibilidade das penas, com a garantia de um rendimento



II SPP-PSP

***No que se refere às infrações disciplinares procedeu-se à sua qualificação em leves, graves e muito graves, tendo em conta o comportamento do infrator, a título de negligência ou dolo e a gravidade dos danos causados por tal ação.***





mínimo de subsistência, traduzido aliás, desde há muito, no princípio vigente no direito processual civil da impenhorabilidade das remunerações ou pensões.”

#### **PENAS SUSPENSAS E APOSENTADOS MAIS PROTEGIDOS**

O novo Estatuto Disciplinar trará consigo uma novidade. A possibilidade de algumas penas disciplinares podem ser suspensas:

“De forma inovadora (e pouco habitual na aplicação tradicional das penas disciplinares), estabelece-se a possibilidade da suspensão do processo, à semelhança do que prevê a lei processual penal, quando a infração seja, em abstrato, suscetível de vir a ser aplicada pena de repreensão ou de multa, mediante o cumprimento de injunções e regras de conduta pelo arguido, com o acordo deste, verificados alguns pressupostos atinentes à previsibilidade de que estas respondam suficientemente às exigências de prevenção que no caso se façam sentir e à ausência de um grau de culpa elevado.

Esta figura permitirá eliminar os efeitos estigmatizantes das penas, permitindo igualmente aumentar a simplificação

e celeridade processual.”

É de salientar que o Estatuto Disciplinar irá implicar uma maior proteção aos polícias aposentados, que passam, por norma, a ficar fora da abrangência do diploma: “embora reconhecendo que os polícias fora da efetividade de serviço continuam a manter essa qualidade, limita-se a

aplicação do Estatuto Disciplinar apenas aos casos em sejam condenados pela prática de crimes dolosos, cometidos naquela situação, em que a qualidade de polícia tenha sido comprovadamente invocada ou determinante para a sua prática.”

**A Direção do SPP-PSP**







# AUTOZITÂNIA

## Um mundo de peças ao seu dispor

### Armazéns

Algarve

Coimbra

Odivelas

Porto



### Lojas

Almada

Amadora

Montijo

Odivelas

Vialonga

Nos nossos pontos de venda vai encontrar as  
peças que precisa para o seu automóvel.

## 30 Anos

[www.autozitanian.pt](http://www.autozitanian.pt)

[www.autozitanian2.pt](http://www.autozitanian2.pt)





# Aumentam as agressões a polícias

**N**ada que não se soubesse. Os últimos dados tornados públicos revelam que os crimes contra funcionários públicos dispararam, sobretudo no distrito de Lisboa, no ano passado. E as principais vítimas são: polícias.

O número de queixas relativas ao crime de "resistência e coação sobre funcionário" está a aumentar. A maioria das vítimas são polícias mas também já há casos de funcionários judiciais e até agentes de execução que são alvo de ameaças e agressões.

*No caso dos polícias, são frequentes ameaças verbais. Em situações em que as autoridades pedem aos condutores para parar o carro por falta de seguro pago ou por excesso de velocidade (...)*

A maioria são casos de pontapés, empurrões, socos ou mesmo a mera imobilização tipo "estátua" para não ser detido ou não cumprir a ordem emitida pelo funcionário. "Estamos numa altura particularmente difícil, de grande tensão social", sublinham elementos ligados aos serviços estatais.

No caso dos polícias, são frequentes ameaças verbais. Em situações em que as autoridades pedem aos condutores para parar o carro por falta de seguro pago ou por excesso de velocidade, ouvem muitas vezes frases como: "Eu lixo-te lá fora", "se me tocas, levas", "se um dia te apanhar desfardado, vais ver que te mato!".

Segundo dados do Ministério Público, alguns dos casos registados pelas autoridades policiais são as agressões à própria polícia quando esta se desloca a locais para assegurar a ordem e tranquilidade públicas, como por exemplo em "rixas" em bares, desacatos na rua ou



em bares, a maioria dos casos passa-se à noite e nos centros urbanos.

Outros casos ocorrem quando as autoridades fazem identificações na via pública, como por exemplo em casos de feiras por suspeitas de venda ilegal, em festas ou a pessoas que estão a causar ruído, acabam por sofrer agressões. Ou ainda em revistas pessoais (em estabelecimentos ou por posse de bens furtados).

Muitas das agressões aos polícias também nascem igualmente de casos em que existem conflitos entre casais -

em processo de divórcio, separação ou casos de violência doméstica - ou de desacatos entre vizinhos por questões relacionadas com barulho, com condomínio ou com distúrbios ocorridos dentro do prédio.

"O SPP-PSP tem alertado quem de direito para que a lei seja cumprida e os autores de agressões aos polícias sejam punidos de forma exemplar", conclui Mário Andrade.

**A Direção do SPP-PSP**



# Investimento na PSP não pode depender do trabalho dos polícias

O SPP-PSP congratula-se com o anúncio feito pela ministra da Administração Interna, Constança Urbano de Sousa, de que vão ser investidos nas forças de segurança e nos próximos cinco anos 450 milhões de euros em infraestruturas e meios logísticos. É, sem dúvida, um bom princípio o Governo reconhecer a necessidade de se investir na melhoria das condições de trabalho dos polícias.

Apesar de a tutela garantir que as verbas canalizadas para investimento serão não só provenientes do orçamento geral do ministério da Administração Interna, mas também provenientes de receitas próprias, sendo que entre as receitas próprias, estão por exemplo uma percentagem das verbas obtidas através das coimas, o SPP teme que, no futuro, o trabalho dos polícias seja condicionado pelo número de autos levantados.

## TERÃO OS POLÍCIAS DE FICAR CONDICIONADOS A FAZER UM DETERMINADO VALOR EM MULTAS ?

O SPP jamais irá aceitar tal premissa e denunciará a situação a quem de direito caso se implemente na PSP tal tipo de pressão.

O investimento nas forças de segurança deve partir da tutela e não depender do trabalho dos seus agentes policiais, cuja competência tem sido mais do que comprovada ao longo dos anos.

Tendo à conta a degradação das esquadras e a falta de meios materiais (carros, armas e coletes) o SPP entende que a maioria do investimento deverá ser feito já em 2017 e depois, sim, o resto da verba ser despendida na manutenção das condições de trabalho.

Conforme foi tornado público, o Governo aprovou, em Novembro de 2016, a proposta de lei de programação das infraestruturas e equipamentos das forças de segurança, que prevê um investimento de 90 milhões de euros/ano entre 2017 e 2021, num total de 450 milhões.

“Visa-se estabelecer uma programação dos investimentos não só das infraestruturas, mas também nos



(...)

*vão ser investidos nas forças de segurança e nos próximos cinco anos 450 milhões de euros em infraestruturas e meios logísticos.*



(...)

*"as verbas canalizadas para investimento serão provenientes das receitas gerais do ministério da Administração Interna, mas também provenientes de receitas próprias"*

(...)

Ministra da Administração Interna,  
Constança Urbano de Sousa



equipamentos necessários à atividade operacional para quinquénio de 2017 e 2021." Palavras da ministra da Administração Interna, Constança Urbano de Sousa, na conferência de imprensa realizada no final da reunião do Conselho de Ministros, onde o diploma foi aprovado. Para mais tarde recordar.

Segundo a ministra, a programação abrange os encargos com investimentos não só em infraestruturas, mas também em "veículos, armamento, equipamento de proteção individual, equipamento de apoio à atividade operacional, sistemas e tecnologias de informação".

"Vai-nos permitir ao longo dos próximos cinco anos fazer investimentos que estão programados à razão de 90 milhões de euros anuais, no total de 450 milhões nos próximos cinco anos", sublinhou a ministra Constança Urbano de Sousa.

Assim, segundo a governante, em cada ano serão feitos investimentos concretos, definidos de acordo com as prioridades estabelecidas pelas forças de segurança, nomeadamente a nível das infraestruturas, a começar por aquelas que apresentam um "grau de degradação bastante elevado", e aquisição de veículos, já que é preciso "ir renovando a frota".

A ministra salientou que "as verbas canalizadas para investimento serão provenientes das receitas gerais do ministério da Administração Interna, mas também provenientes de receitas próprias. Entre as receitas próprias,

explicou a ministra, estão por exemplo uma percentagem das verbas obtidas através das coimas rodoviárias, uma percentagem da taxa aeroportuária ou parte da receita proveniente da venda de património. "Várias recei-

vestimento", sublinhou, referindo que desta forma será possível fazer "uma melhor gestão e uma gestão mais racional a cinco anos dos investimentos".

"Assim consegue-se garantir à partida que há um financiamento mais ade-

*(...) em cada ano serão feitos investimentos concretos, definidos de acordo com as prioridades estabelecidas pelas forças de segurança (...)*

tas próprias que em vez de serem gastas numa coisa terão de ser necessariamente afetas a este tipo de

quando e mais direcionado para equipar as nossas forças de segurança", concluiu Constança Urbano de Sousa.

PUBLICIDADE




**VIDRARIA**  
**RIO DE JANEIRO**  
**VIDROS**  
**ESPELHOS**  
**MOLDURAS**  
**QUADROS**  
**VIDROS TEMPERADOS**  
**VIDROS DUPLOS**  
**INSTALAÇÕES DE VIDROS**  
**E ESPELHOS AO DOMICÍLIO**

ESTRADA DE BENFICA N.º 3963 - C tel. 237 363 214  
1500-017/ESTRADA info. 818 326 358



# Um ano que valeu zero

O Sindicato dos Profissionais de Polícia (SPP-PSP) reuniu a sua direção para fazer um balanço sobre a atuação do Ministério da Administração Interna ao longo deste ano, tendo concluído que a respetiva avaliação é negativa e claramente lesiva dos interesses de todos os polícias e cidadãos em geral. Os polícias viveram um verdadeiro ano zero e em que pouco ou nada foi cumprido para repor os seus direitos e garantir o normal funcionamento da instituição. Bem pelo contrário. E o pior é que o Orçamento de Estado para 2017 irá manter o estado de coisas. Ou seja, os polícias vão continuar a sofrer as consequências da austeridade.

## A Direção do SPP-PSP

**D**esde que o atual Governo tomou posse que o SPP deixou bem claro que pretendia ver aplicado integralmente o Estatuto do Pessoal com Funções Policiais da PSP, que entrou em vigor em Dezembro do ano passado, devendo ser corrigidas diversas anomalias existentes anteriormente.

Tendo em conta a falta de profissionais em todas as categorias solicitámos que fossem agilizados todos os procedimentos concursais (Agentes a Ag. Principais; Chefes a Chefes Principais; Subcomissários a Comissário, etc).

Defendemos também que deve ser, o mais urgente possível, efetuada a abertura de procedimentos concursais para as categorias de Agente Coordenador; Chefe Coordenador; Chefes e Oficiais.

Neste momento, a PSP tem categorias onde não existe qualquer elemento colocado, quebrando-se assim toda a cadeia hierárquica da Polícia.

No âmbito das visitas que a direção do SPP-PSP fez a vários comandos foram igualmente alertados, quer o MAI quer a DN/PSP para a degradação de dezenas de infraestruturas e para a falta de meios materiais na maioria das es-



quadras. Não tem existido, nos últimos anos, qualquer investimento na melhoria das condições de trabalho dos polícias e nem sequer o material de desgaste rá-

***Defendemos também  
que deve ser, o mais  
urgente possível,  
efetuada a abertura de  
procedimentos concursais  
para as categorias de  
Agente Coordenador;  
Chefe Coordenador;  
Chefes e Oficiais.***

pido tem sido substituído. A ministra da Administração Interna veio agora anunciar um plano de investimento em meios

materiais e infraestruturas nos próximos quatro anos. Vamos aguardar com expectativa a sua concretização.

O MAI, ao longo do ano, insistiu em reuniões, atrás de reuniões com as estruturas sindicais que mais não visam do que adiar, adiar e voltar a adiar a aplicação de medidas concretas.

O Governo tem nas suas mãos, já concluídos, vários diplomas que são importantes para garantir o normal funcionamento da PSP e os direitos dos polícias e que não faz publicar em Diário da República.

São propostas legislativas que foram devidamente analisadas por representantes do Governo e dirigentes dos vários sindicatos da PSP, tendo sido aprovadas pelas partes envolvidas. Não se vislumbra, por isso, qualquer razão objetiva para a sua não publicação.

Em Novembro deste ano voltaram a ser anunciadas novas alterações legisla-



# para os polícias



tivas que trarão benefícios para os polícias, nomeadamente em relação à eliminação do fator de sustentabilidade, mas a verdade é que quando a edição desta revista foi fechada tudo ainda continuava no plano das intenções.

É de salientar que o Sindicato dos Profissionais de Polícia (SPP-PSP) sempre participou de forma empenhada em todos os processos negociais abertos pelo MAI, sendo que a legislação que está parada no ministério contempla diversas propostas apresentadas por nós e que, a serem publicadas, implicarão melhorias significativas para todos os polícias.

São várias as matérias que mereceram o contributo e aprovação do SPP e que há muito se encontram para publicação, nomeadamente:

**1 - PORTARIA REGULADORA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS NA PSP**, já discutida e aprovada, mas ainda por publicar;







**2 - ESTATUTO DISCIPLINAR, TAMBÉM DISCUTIDO, APROVADO E AGUARDAR PUBLICAÇÃO:**

**3 - E PORTARIA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO** (onde está contemplado o prémio de mais 3 dias de férias), devidamente negociada e aprovada pelos sindicatos e pelo MAI, mas que está igualmente por publicar.

A par destes diplomas que aguardam publicação há meses, estão na posse do SPP-PSP, para apreciação e posterior negociação, os seguintes diplomas:

**1 - REGIME DE UTILIZAÇÃO DOS TRANSPORTES PÚBLICOS PELOS POLÍCIAS;**

**2 - E PORTARIA REGULADORA DOS SERVIÇOS REMUNERADOS;**

Entretanto, numa tentativa de apaziguar os ânimos no seio da PSP, o Governo já aprovou e publicou os regulamentos dos uniformes na polícia e de

progressão na carreira do pessoal de música da PSP. Também aprovou em Conselho de Ministros e enviou para publicação o Decreto-Lei com as Re-

***O SPP-PSP considera que um ano é tempo mais do que suficiente para estudos e análises e exigiu já que o Governo e a Direção Nacional adotem rapidamente medidas***

gras de Atribuição e Cálculo de Pensão, cuja versão final o SPP desconhece.

Porém, em relação a este decreto-lei, e após a análise da versão que nos foi remetida, importa desde já deixar bem claro que ele continha vários artigos que nos suscitam sérias reservas e discordâncias

por prejudicarem de forma clara os polícias. Desde logo, porque prevê uma idade variável para a passagem à aposentação e também porque não considera o facto de os polícias viverem, em média, menos 11 anos do que os restantes cidadãos. Em suma, é um documento que revoga o Estatuto Pessoal da PSP (EPPSP) e que condiciona as aposentações à esperança média de vida dos restantes cidadãos, coisa que o SPP jamais irá aceitar.

Em conclusão, a verdade, é que o Estatuto da PSP continua por aplicar em quase todas as matérias previstas e os regulamentos urgentes e verdadeiramente importantes que se impunha já terem sido elaborados e publicados continuam a não passar de meras cogitações políticas. Em suma, é um documento que na versão apresentada vem revogar o Estatuto Pessoal da PSP (EPPSP) e que condiciona as aposentações à esperança média de vida dos restantes cidadãos, coisa que o SPP irá sempre contestar.



(...)

***o SPP-PSP já decidiu que, enquanto aquela legislação não for cumprido na íntegra, irá mobilizar todos os seus associados e polícias em geral para demonstrarem o seu desagrado e descontentamento em manifestações públicas.***



Em conclusão, a verdade, é que o Estatuto da PSP continua por aplicar em quase todas as matérias previstas e os regulamentos urgentes que se impunha já terem sido elaborados e publicados continuam, na sua maioria, a não passar de meras cogitações políticas.

O SPP-PSP considera que um ano é tempo mais do que suficiente para estudos e análises e exigiu já que o Governo e a Direção Nacional adotem

rapidamente medidas tendentes a que o Estatuto da PSP seja cumprido e devidamente regulamentado.

Caso o atual impasse se mantenha e o novo Orçamento de Estado não seja alterado rapidamente, por forma a contemplar o cumprimento integral do Estatuto da Polícia, o SPP-PSP já decidiu que, enquanto aquela legislação não for cumprido na íntegra, irá mobilizar todos os seus associados e polícias em geral para

demonstrarem o seu desagrado e descontentamento em manifestações públicas.

Neste sentido, numa Assembleia Geral do SPP realizada a 15 de Novembro de 2016, ficou já decidido por unanimidade um protesto de rua de todos os polícias no próximo dia 15 de Dezembro. Apelamos a todos os elementos da PSP a marcarem presença nesta iniciativa que visa fazer ver ao Governo que os polícias não são cidadãos de segunda.

PUBLICIDADE



**fundação Dom Belchior Carneiro**  
Lar de Idosos

#### Serviços:

- Alojamento
- Alimentação
- Higiene Pessoal e Conforto
- Tratamento de Roupas
- Apoio em todas as actividades da vida diária
- Cuidados de Enfermagem e acompanhamento Médico
- Apoio psicossocial
- Actividades de Animação e Lazer



#### Espaços:

- Quartos individuais e duplos, todos com casa de banho privativa, varanda, telefone e TV.
- Salas de estar
- Refeitório
- Sala de jogos
- Biblioteca
- Cafetaria
- Ginásio
- Capela
- Gabinete médico e de enfermagem
- Jardins exteriores



VENHA VIVER NUM LAR NUM LOCAL APTAZÍVEL, LOCALIZADO NA RUA DA COOPERATIVA DO PESSOAL DA FÁBRICA DA PÓLVORA DE BAYCAREIRA - 49, EM BAYCAREIRA (JUNTO À OBRAS GOLF).

Para mais informações contacte:

21 427 2210 / 960874706 ou e-mail: [lar@fdbc.pt](mailto:lar@fdbc.pt)

Visite-nos em [www.fdbc.pt](http://www.fdbc.pt)





SPP

Sindicato dos Profissionais de Polícia

15 Dezembro

Polícias em Luta

SPP

Sindicato dos Profissionais de Polícia

15 Dezembro

Polícias em Luta

- Progressão Nas Carreiras
- Correcção das Posições e Níveis Remuneratórios
- Eliminação do fator de sustentabilidade
- Rejuvenescimento da P.S.P.

•Local: **Praça do Comercio - Lisboa, 17H00**



- Correcção das Posições e Níveis Remuneratórios
- Eliminação do fator de sustentabilidade
- Rejuvenescimento da P.S.P.

•Local: Praça do Comercio - Lisboa, 17H00







José Lourenço Tavares  
Advogado do Gabinete  
Jurídico do SPP/PSP

## Comunicações Electrónicas: mais do mesmo

**A** Lei n.º 15/2016, de 17 de Junho, veio alterar a lei das comunicações electrónicas já em vigor desde 2004. Desde então sem grandes alterações. Trata-se do típico exemplo "a montanha pariu um rato". Convém ter bem patente que não é apenas no meio da

### NOVAS REGRAS

*Com o fim das vinculações, as pessoas esperavam, muitas vezes, resolver os seus problemas com as operadoras actuais. O que não acontece, uma vez que a nova lei só vale para contratos futuros.*

polícia e do sindicalismo, que por vezes as coisas são muito difíceis de mudar. A mudança é a coisa mais difícil que existe quer na sociedade com um todo quer na mentalidade de cada um.

Este mercado, o das telecomunicações, é muito mais abrangente. Daí os interesses em questão, e o dinheiro envolvido. De facto, toda a gente tem um telemóvel, e um serviço de televisão, melhor ou pior lá em casa.

De longe, que a grande expectativa para a nova lei era o fim das vinculações. O tão afamado prazo de dois anos, a partir do qual os nossos telefones começam a tocar desalvadamente, até à assinatura de novo contrato. E na realidade, hoje em dia a maior parte dos contratos já dispensam



### COMUNICAÇÕES ELECTRÓNICAS

a assinatura ou sequer a presença física dos outorgantes. Muitas vezes, basta uma chamada. Mas isso é outra história...

Com o fim das vinculações, as pessoas esperavam, muitas vezes, resolver os seus problemas com as operadoras actuais. O que não acontece,





uma vez que a nova lei só vale para contratos futuros. E vale a pena perguntar. Quais contratos?

Arrisco a dizer muito poucos ou até nenhuns. As operadoras ripostaram.

O consumidor exigiu contratos sem permanência ou vinculação. A lei obrigou e a operadora reagiu. Hoje em dia, as operadoras disponibilizam, de facto, vários tipos e duração de contratos. De um ano, seis meses, dois anos... alguns até sem qualquer tipo de vinculação. Posso ligar hoje e sair amanhã.

No entanto, fazem-no disparando os custos de montagem do equipamento, as vulgares boxes, que antigamente não custavam dinheiro, pois eram e são o instrumento absolutamente indispensável para a prestação do serviço, agora a sua montagem varia entre os 450€ e os 600€. Excepto, lá está,

(...)

***os custos de montagem do equipamento, as vulgares boxes, que antigamente não custavam dinheiro, (...), agora a sua montagem varia entre os 450€ e os 600€***

se o consumidor quiser manter-se na operadora durante um período de vinculação. Aí a instalação é obrigatória.

A mim parece-me evidente a fraude

à lei por parte das operadoras, ou pelo menos a "cartelização" das mesmas, que em oligopólio, mandam e desmandam no mercado, ridicularizando o papel do regulador, perfeitamente incapaz de arbitrar o sector.

Precisamente numa actividade, onde a regulação é extremamente importante e necessária. A regulação é um decisivo marco na sociedade livre e democrática, quando as partes se encontram num plano social e financeiro longínquo.

Ainda assim, podemos dizer que a única vitória é mesmo assim relativa, da nova lei se reporta à inexistência das gravações. As "gravações" que invariavelmente se perdiam, quando o consumidor jurava a pé juntos que não subscivera aquele contrato, ou plano tarifário, agora, em caso de "problema técnico", funcionará contra as operadoras, que são as entidades legal e naturalmente obrigadas a mantê-las durante toda a vigência do contrato.





## Medida para libertar 600 polícias para o serviço operacional não saiu do papel

A medida foi anunciada em agosto: libertar mais de 600 polícias das tarefas burocráticas para o serviço operacional. Mas continua tudo igual e a MAI ainda nem lançou o concurso público.



## Governo aprova proposta do novo esboço disciplinar da PSP



## Sindicato dos Profissionais de PSP convoca ação de rua para 15 de dezembro

O Sindicato dos Profissionais de Polícia (SPP) em Portugal, a 15 de dezembro, uma ação de rua, para "tecnologia e material das polícias" e "desagradar" em relação aos problemas que afetam a classe, de acordo com o comunicado hoje divulgado.



## Polícias vão ajudar a pagar obras, tecnologia e material das polícias



## 450 milhões para as polícias nos próximos cinco anos

Verão destinado a apoiar a construção de infra-estruturas e a aquisição de equipamentos e materiais de apoio.

Via: Catarina Almeida de Sousa

## Polícias de todo o país reúnem-se a 15 de Dezembro

Foro Nacional terá lugar junto aos ministérios da Administração Interna e das Finanças



## Governo aprova novo regime para reformas dos militares e polícias





# O que é o nosso serviço de psicologia?

Sandra Coelho  
Responsável do Gabinete  
de Psicologia do SPP/PSP



O Gabinete de Psicologia do SPP-PSP tem como missão acompanhar e ajudar elementos policiais e as respetivas famílias que apresentem problemas a nível do foro pessoal e profissional.

Estes elementos podem ou não estar no serviço ativo, dado que quando

***Tenta-se apoiar a caminhada de cada um para promover o aumento da auto-estima e a autoconfiança de cada pessoa de modo a que consigam dar respostas as solicitações pessoais e profissionais do dia-a-dia.***

solicitaram acompanhamento já se encontravam em situação de rutura psicológica e, como tal, a maioria encontrava-se (e muitos ainda se encontram) na situação de baixa profissional.

Tenta-se apoiar a caminhada de cada um para promover o aumento da auto-estima e a autoconfiança de cada pessoa de modo a que consigam dar respostas as solicitações pessoais e profissionais do dia-a-dia.

Existem consultas individuais e consultas de grupos de apoio, para que o pedido de ajuda da pessoa não seja remetido ao isolamento, e ela não se sinta auto vitimizada e como sendo a única

que apresenta problemas profissionais e pessoais. Desta forma num grupo de auto-ajuda, a pessoa toma consciência que não é a única. Assim é integrada num grupo com outros colegas com características e problemas que se identifica, permitindo-lhe partilhar as dúvidas e sugestões com todos os membros.

No gabinete de psicologia tenta-se dar respostas no sentido de orientar e redefinir

o projecto de vida, evitando-se situações limite como internamentos, isolamento social total e, claro, as tentativas de suicídio.

Para melhor compreensão do trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Psicologia do SPP-PSP, aqui ficam dois testemunhos, naturalmente anónimos, sobre terapias de grupo, uma pequena amostra da minha experiência em reuniões de grupo em psicologia.







### TESTEMUNHO I

"[...] Se por vezes pensei qual o meu problema, onde é que falhei, acabando por me culpabilizar pela minha situação.

Após as primeiras reuniões, acabei por perceber que o problema não sou eu, a culpa não era minha, pois constatei que os problemas em geral nos outros participantes são muito semelhantes.

Mobbing e mais mobbing (é uma forma de violência psicológica a que a vítima é submetida, desconsiderada ou tratamento da intimidante de uma pessoa num grupo de pessoas para outra pessoa em ambientes de trabalho, produzida de forma sistemática e recorrente por um período prolongado de tempo). Sinto que os nossos líderes não sabem fazer outra coisa. O que será que os mesmos aprendem quando são formados? Nos diversos cursos de chefia e de liderança, pelo menos nos que efetuei, nunca me ensinaram nada disto.

Assim no grupo, sentimos-nos melhor, constatando inclusive que os nossos desabafos ditos em grupo conseguem chegar lá acima. Factos evidentes são as recentes coberturas jornalísticas, que se aperceberam de tais problemas, aquando dos recentes suicídios na PSP e na GNR, mexendo num assunto tabu.

Porque os motivos que levam os polícias ao suicídio, têm diferentes respostas, conforme o lado que as dá. Segundo os nossos, não haverá relação entre suicídios e razões profissionais, como que considerando que o polícias ao sair de serviço, despin-do a farda, passam a ser um cidadão qualquer, ignorando-se que muitos se suicidaram fardados e por vezes nas instalações policiais.

Dina que os ecos ainda não se fizeram ouvir totalmente. Nem andam lá perto. Mas acredito que se vão ouvir, pois junto seremos mais fortes."

### TESTEMUNHO II

"Pedi ajuda pessoal. Já era difícil aguentar sem apoio, não quis envolver mulher, família ou colegas policiais.

Tive ajuda no apoio à minha família e aos filhos. Quando já não via esperança e já estava prestes a desistir, acabei por perceber quando fui integrado no grupo de apoio que não estava só. Foi como que uma mão me tirasse de beira do precipício em que estava prestes a cair. Depois, com o apoio dado à minha família, esposa e filhos, acabam aos poucos por superar os obstáculos, passando a ter esperança no futuro, como que finalmente se visse uma luz ao fundo do túnel, pois passou a haver também entendimento no seio familiar.

Foi desmistificando a psicologia que a minha auto estima e alegria voltaram pois no seio do grupo acabei por ser entendido, compreendido, escutado e apoiado, quer pessoal, quer familiarmente. Acabei por sentir novamente a minha integração social, de onde nos afastamos."

PUBLICIDADE



## Gabinete de Psicologia do SPP-PSP

- Avaliação Psicológica
- Consultas de Acompanhamento: Crianças, Adolescentes, Adultos
- Terapia de Casais
- Aconselhamento Parental
- Orientação Escolar e Testes Vocacionais

### Contactos:

#### Sede SPP\_PSP

Drª Sandra Sofia Coelho  
Av. de Ceuta Sul, Lote 5, Loja 2  
1300-125 Lisboa  
Telf: 213 610 941/966 826 849

#### Consultório:

Rua da Palma n.º 284 -2.º andar  
1100-394 Lisboa  
Email: sandraferreiracoelho@gmail.com  
Telm: 967 297 866





# AGÊNCIA FUNERÁRIA CENTRAL DE SCAVÉM, LDA.



Rua Padre Filinto Ramalho, Lt. n.º 11 - B - 2685-056 SCAVÉM  
Telef.: 21 940 50 21 - Telem.: 91 720 09 02

RESIDÊNCIA: Ponte de Lousa  
Telef.: 21 975 19 15

...

FILIAL: Pinheiro de Loures  
Telef.: 21 983 46 67



# Festa de Natal solidária em Braga



**FESTA DE NATAL 2016**

**DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2016**

MUSEU DE ARQUEOLOGIA D. DIAGO DE SOUSA  
(RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS - 4700/025 BRAGA)

**PROGRAMA**

- 14H00 - ABERTURA E RECEPÇÃO AOS CONVIDADOS
- 14H30 - ACTUAÇÃO DO GRUPO MUSICAL - NELITO E SUA BANDA
- 15H30 - ACTUAÇÃO DOS PALHAÇOS - AFONSINHO TREMINHO E CATATAU
- 16H30 - RECEPÇÃO AO PAI NATAL
- 17H00 - SORTEIO DE PRENDAS
- 17H30 - LANCHE
- 19H00 - ENCERRAMENTO



Nota: A festa de Natal do SPP de Braga é de acesso livre e aberto a todo o efectivo policial e suas famílias. O ingresso em família é facultativo que façam as respectivas inscrições junto dos delegados do SPP de Braga.

A Distrital de Braga do SPP-PSP assinala, pelo 8º ano consecutivo, a época festiva que agora se aproxima com uma Festa de Natal para todos os polícias e suas famílias, onde reinará a paz e a solidariedade. O evento terá lugar no dia 20 de Dezembro no Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa, que se localiza na Rua dos Bombeiros Voluntários, naquela cidade minhota. "Trata-se de uma iniciativa que é já uma imagem de marca da Distrital de Braga, uma vez

que movimentava centenas de polícias, com as suas mulheres e filhos. É uma forma de fomentar a amizade entre todos os elementos da PSP, uma vez que não se trata de uma festa só para os sócios do SPP, mas sim para todos os polícias que queiram marcar presença. Além dos polícias contamos sempre com a presença das forças vivas da cidade, nomeadamente com representantes da Câmara", explicou, a "o Policia", José Coelho, responsável da distrital bracarense do SPP.

A Festa de Natal do SPP de Braga terá início às 14h00 e prolonga-se até às 19h00, estando prevista uma atuação do Grupo Arco-Iris (que tem no seu elenco um elemento policial do Comando de Braga), uma apresentação de palhaços para diversão de pequenos e graúdos, uma recepção ao Pai Natal que chegará carregado de presentes, um sorteio de prendas e um lanche de confraternização. "A Distrital de Braga do SPP aproveita para deixar votos de Boas Festas a todos os polícias e cidadãos em geral", desejou José Coelho.



## O SPP-PSP não vai estragar escalas nem prejudicar ninguém...



**A** Direcção do Sindicato dos Profissionais de Polícia – SPP/PSP, tal como tem feito em anos anteriores, informa que nenhum dirigente ou delegado sindical deste sindicato estará com dispensas de serviço para actividade sindical entre os dias 21 de Dezembro de 2016 e 03 de Janeiro de 2017 inclusive, porque neste período, normalmente, não existem iniciativas sindicais que o justifiquem.

Se, durante este período, existirem situações merecedoras de algum tipo de iniciativa específica e que envolva uma maior participação de dirigentes, delegados e/ou polícias

em geral, será, a seu tempo, feita a mobilização e assinados excepcionalmente, pela Direcção Nacional do SPP, os respectivos pedidos de dispensas para actividade sindical a serem entregues aos responsáveis dos serviços da PSP.

Relembramos todos que a Direcção Nacional do SPP não autoriza que dirigentes ou delegados sindicais do SPP utilizem dispensas para actividade sindical em dias como Carnaval, Páscoa, Natal e Ano Novo, porque nestes dias, normalmente, não existem iniciativas sindicais e, ao gozarem dispensas nestas datas, prejudicam-se gravemente os colegas de trabalho e nós existimos para auxiliar e não para prejudicar quem quer que seja.

Embora esta decisão tenha inicialmente originado "discordâncias" de alguns elementos, estamos convictos que este é o caminho certo. Pretendemos contribuir para a moralização da actividade sindical na PSP e não contribuiremos para os abusos que aqui e ali existem prejudicando polícias.

Muitas vezes esta é a razão de alguns elementos policiais não poderem ter o excesso merecido porque, pseudo sindicalistas estão em pseudo actividades sindicais!

Conosco não... e, mais uma vez, repetimos o mesmo comunicado e alerta de anos anteriores para que dúvidas não existam.





**SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE POLÍCIA**  
**DIRECÇÃO NACIONAL**

**FICHA DE INSCRIÇÃO**

SÓCIO N.º \_\_\_\_\_

NOME -	
MORADA -	
CÓDIGO POSTAL -	LOCALIDADE -
E-MAIL -	
TELEFONE/TELEMÓVEL -	N.º CONTRIBUINTE -
BILHETE DE IDENTIDADE DA P.S.P. N.º	EMITIDO EM - / /
DATA DE ADMISSÃO NA P.S.P. / /	COMANDO DE
LOCAL ONDE PRESTA SERVIÇO -	º.ESQUADRA - DIVISÃO
LOCALIDADE -	
DECLARO AUTORIZAR O ENVIO DE E-MAIL'S	SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
ASSINATURA -	

**EXMO. SENHOR**  
**DIRECTOR NACIONAL DA POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**

Eu abaixo-assinado, \_\_\_\_\_,  
posto \_\_\_\_\_, N.ºs \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_, declaro para os devidos efeitos que nos termos do artigo 9º, n.º 1 e 2, da Lei 14/2002, de 19 de Fevereiro, autorizo o desconto mensal no meu vencimento, da importância de **€ 4,50 (Quatro euros e cinquenta cêntimos)**, a qual deverá ser creditada na conta **N.º 0936 / 036.079.030**, do **SPP/PSP – SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE POLÍCIA – PSP**, na Caixa Geral de Depósitos, Agência de Xabregas – Lisboa.

A importância a descontar, diz respeito à minha quota sindical que inicialmente será de € 4,50 (Quatro euros e cinquenta cêntimos), ficando a cargo do citado Sindicato, qualquer comunicação relativa a eventuais actualizações.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_



# PASSATEMPOS

## Sudoku

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
A	5		4				3		9
B								1	
C		3		6	8				
D		5			4				
E	2						7		
F	1		8		9				
G				3		7			
H		9							5
I	7						2		6

A palavra *Sudoku* significa "número sozinho" em japonês, o que mostra exactamente o objectivo do jogo. O *Sudoku* existe desde a década de 70, mas começou a ganhar popularidade no final de 2004 quando começou a ser publicado diariamente na versão de *Puzzles* do jornal *The Times*. Entre Abril e Maio de 2005 o puzzle começou a ganhar um espaço na publicação de vários jornais britânicos e, poucos meses depois, ganhou popularidade mundial.

Fonte: [wikipedia.org](http://wikipedia.org)

## Solução

5	2	4	1	6	8	3	9	7
1	3	9	5	7	2	8	6	4
2	8	6	3	4	5	1	7	9
3	5	1	2	9	7	6	8	4
4	6	8	7	2	1	9	5	3
6	4	3	9	5	1	7	2	8
7	1	9	4	6	3	2	5	8
8	9	7	6	1	4	5	3	2
9	7	1	2	3	8	4	6	5

Visite-nos em:

[www.spp-psp.pt](http://www.spp-psp.pt)



## Anedotas



**Natal! Tempo de celebrar a paz e harmonia. Tempo de sorrir. Até porque tristezas não pagam dívidas. Aqui fica o nosso contributo, com os votos de Boas Festas:**

### Cunhado

Estavam uns garotos a brincar no pátio da Igreja por altura do Natal. Até que um deles sem querer esbarra num dos bonecos do presépio e parte-o. Passado um bocadinho chega o padre:

- Quem é que partiu o pastor?

Todos ficam muito calados até que depois de muita insistência o culpado acusou-se.

- Então tens de pagar o estrago.

- Eu não tenho dinheiro senhor padre. - Então paga o teu pai.

- Eu não tenho pai.

- Paga a tua mãe!

- Também não tenho mãe...

- Então não tens ninguém? És sozinho no mundo?

- Não! Eu tenho uma irmã mais velha.

- Pronto paga ela.

- Ela também não pode pagar, não tem dinheiro. É freira.

- Não se diz freira; diz-se esposa de Cristo.

- Ah, então o meu cunhado que pague!

### Rainhas

O que se teria passado, se, em vez de três Reis Magos, tivessem sido três Rainhas Magas? Teriam perguntado como chegar ao local e teriam chegado a horas. Teriam ajudado no parto e deixado o estábulo a brilhar. Teriam ainda preparado uma panela de comida e teriam trazido ofertas mais práticas. Mas quais teriam sido os seus comentários ao partirem?

- Viste as sandálias que a Maria usava com aquela túnica?

- O menino não se parece nada com o José!

- Vigem! Pois está bem! Já a conheço desde o liceu!

- Como é que é possível que tenha aqueles animais imundos a viver dentro de casa?

- Disseram-me que o José está desempregado!

- Queres apostar em como não te devolvem a panela?

### Contracetivo

Mãe para a filha mais nova.

- Então o que gostavas que o Pai Natal te desse?

- Um contracetivo.

- Um contracetivo?

- Sim, é que eu tenho cinco bonecas e não quero ter mais nenhuma.

### Existência

Um político sério, um advogado generoso e o Pai Natal estavam a andar pela rua quando viram uma nota de 100€. Qual dos três a apanhou? Claro que foi o Pai Natal, porque os outros dois não existem!

### Pai Natal

O homem tem quatro idades:

- Quando acredita no Pai Natal.

- Quando já não acredita no Pai Natal.

- Quando assume o papel de Pai Natal.

- Quando fica parecido com o Pai Natal!



# Campanha Portátil Windows

## Tablet e Portátil Windows!

Dois dispositivos num conjunto fantástico.  
Precisa de trabalhar? É um portátil potente.  
Precisa de relaxar? Remova o teclado e é um tablet prático.  
O 2 em 1 que lhe permite ter tudo aquilo com que sonhou.  
Ideal para trabalho, perfeito para lazer.



REF. 060

Ligue Já:



226 164 353  
911 557 207  
962 257 715

geral@eurodescontos.pt

Todos os dias, incluindo Sábado e Domingo.

www.eurodescontos.pt

POR APENAS

**19,80€**  
/mês

em 5 meses  
ou 99€



### Tablet Windows

LCD 7" HD multitouch; Windows 8; CPU Intel Quad-Core;  
16GB memória interna; Wi-fi; Bluetooth; 2 Câmaras; 2500  
mAh bateria. Inclui teclado e capa.

**Aliamos o melhor dos 2 mundos ...**



Tablet



Portátil



**Office** Microsoft

1 Ano de licença GRÁTIS



Word



Power Point



Excel



OneNote



Outlook

O melhor do Windows, com uma série de novas funcionalidades que irá adorar. Algumas destas novas funcionalidades incluem inovações ao nível da segurança, personalização e produtividade. Tablet Ultra-fino. Portátil Poderoso.

Agora, pode ter um computador portátil e um tablet Windows, num só equipamento.

**Peça já o seu Tablet e Portátil Windows!**


Ligue já: **226 164 353** ou **911 557 207** ou **962 257 715**

Promoção válida até 31/07/2016 e limitada ao stock existente. Entregamos pessoalmente os seus artigos, mediante marcação. PVP com IVA incluído de 99€. Acrescem despesas de envio/seguro no valor de 12,95€ e de 4,95€ em cada mensalidade no pagamento através de sistema de débitos diretos SEPA. Imagens não contratuais. Os dados são processados automaticamente e destinam-se à entrega do seu pedido. Disponível de catorze dias corridos para devolver o artigo. EuroDescontos - Rua de Gijón, nº 72 | 4150-384 Porto.



**EXCLUSIVO EURODESCONTOS**  
NÃO DISPONÍVEL EM LOJAS





*Época natalícia: as palavras são as mesmas de sempre, porém os sentimentos e a sinceridade são sempre renovados e crescentes, pois é uma honra para "o Polícia" e para o SPP-PSP tê-los a todos como sócios, anunciantes e leitores.*

*Que todos sejamos capazes de manter bem viva a esperança no futuro e, mesmo que se percam outras coisas ao longo do tempo, consigamos conservar esta época do ano como algo brilhante.*

*Feliz Natal  
e próspero Ano Novo*